

Geopolítica

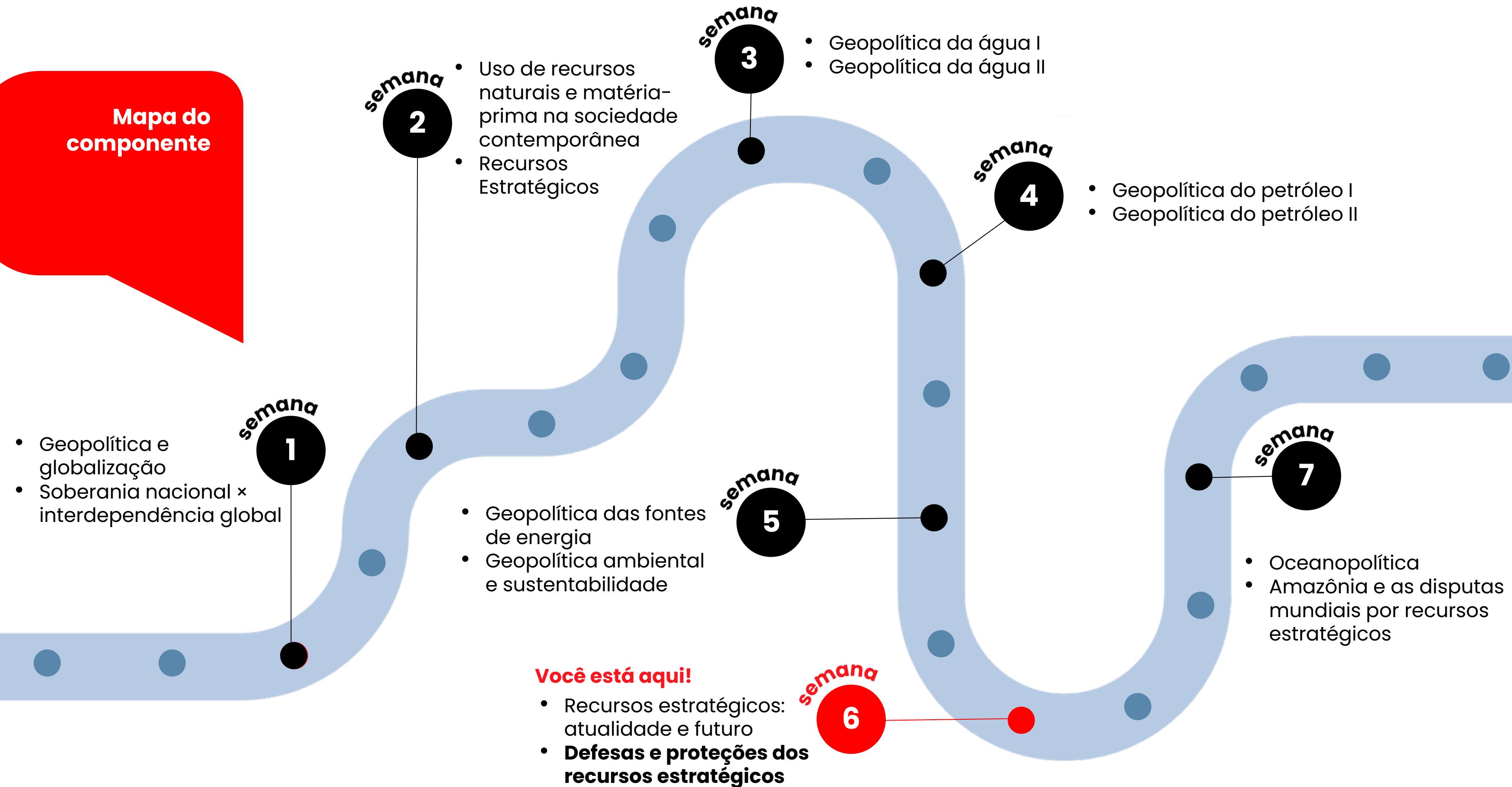
Defesas e proteções dos recursos estratégicos

Recursos naturais e estratégicos: defesa dos recursos estratégicos

Aula 12

3ª série do Ensino Médio

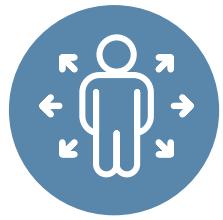
Mapa do componente





Objetivos da aula

- Explicar a importância da proteção de recursos estratégicos para a soberania nacional e o impacto econômico global;
- Analisar as ameaças enfrentadas pelos recursos estratégicos em diferentes regiões do mundo e a eficácia das estratégias de defesa adotadas para protegê-los;
- Conhecer acordos internacionais na proteção de recursos naturais compartilhados entre nações.



Habilidades

- (EMIFCHS01) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias;
- (EMIFCHS02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (SÃO PAULO, 2020)



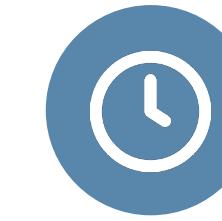
Conteúdos

- Defesas e proteções dos recursos estratégicos;
- Soberania e defesa de recursos naturais em áreas de conflito;
- Acordos internacionais para proteção de recursos naturais.



Recursos didáticos

- Computador.



Duração da aula

50 minutos.

Ponto de partida



© Getty Images



Considerando que esta planta possa vir a se **tornar no futuro um recurso natural estratégico**, contribuindo no futuro para a economia e o desenvolvimento do país, o que você faria se **tivesse a responsabilidade de protegê-la e preservá-la** contra roubo ou outro risco que pudesse prejudicá-la?

Continua ...

Ponto de partida

Agora, se você tivesse a responsabilidade de proteger uma floresta nessas dimensões, como você faria?

Em duplas, reflitam sobre:



- a floresta como **recurso natural estratégico**;
- a contribuição para a **economia e o desenvolvimento** do país;
- a responsabilidade de **protegê-la e preservá-la**.



© Getty Images

Construindo
o conceito

A importância da defesa dos recursos de um Estado



© Stefan Lambauer/Getty Images

A defesa de um país é importante para **proteger suas decisões e manter a segurança de sua população e de seus recursos naturais**.

Isso significa que o país toma medidas para se proteger de ameaças, seja de outros países ou de agentes internos, usando inclusive as Forças Armadas, se necessário.

Em regiões com recursos naturais estratégicos abundantes, a defesa é ainda mais importante, **pois esses lugares podem enfrentar conflitos e disputas**.

Fonte: RÊGO *et al.*, 2016.

Construindo o **conceito**

Ex.: disputa por petróleo em Essequibo



Reprodução - WIKIPÉDIA, 2023. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Guiana_Essequiba#/media/Ficheiro:Guayana_Esequiba_\(zona_completa\).png](https://pt.wikipedia.org/wiki/Guiana_Essequiba#/media/Ficheiro:Guayana_Esequiba_(zona_completa).png). Acesso em: 22 nov. 2024.

Interesses e conflitos

Algumas condições podem influenciar na probabilidade de recursos naturais se tornarem objetivo de ação política ou militar:

- **O grau de escassez**, seja por distribuição desigual pelo mundo ou por fatores como alta demanda do recurso.
- Quando o **suprimento é compartilhado por dois ou mais grupos** (ex., recursos se estendem sobre uma fronteira entre países).
- O **poder relativo desses grupos** (se há grandes disparidades de força econômica ou militar entre eles).
- Se há acesso a **fontes alternativas**, pois conflitos trazem altos custos econômicos, sociais e políticos.

DESTAQUE

Atualmente, o único acesso viável por terra da Venezuela a Essequibo passa pelo Brasil. Isso torna mais complexo e improvável uma invasão por parte da Venezuela.

Fonte: FRANCO JUNIOR, 2018.

Colocando
em **prática**

Distribuição dos recursos pelo mundo

Quais recursos naturais você
poderia citar que estão associados
à escassez ou à abundância em
determinadas regiões do mundo?

Abundância:
controle sobre a
renda dos
recursos naturais
ou de acesso
físico a eles.

Escassez:
causada pelo
esgotamento ou
pela distribuição
desigual de
recursos
naturais.



Construindo o conceito

Conflitos internos

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), pelo menos 40% de todos os conflitos internos nos últimos 60 anos têm sido associados com a exploração dos recursos naturais. **Exemplo:**

Reprodução - PAJOLLA/BRASIL DE FATO, 2022. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/18/amazonia-responde-por-97-das-areas-de-conflito-por-terras-no-brasil-aponta-cpt>. Acesso em: 22 nov. 2024.

INÍCIO > DIREITOS HUMANOS

ASSISTA

Amazônia responde por 97% das áreas de conflito por terras no Brasil, aponta CPT

Região foi palco de 80% dos assassinatos e tem 62% das famílias atingidas, revela balanço anual de violência no campo



© Getty Images

- **Amazônia:** a exploração ilegal de madeira e mineração tem levado a conflitos entre madeireiros ilegais, garimpeiros e comunidades indígenas.
- **Ouro em Madre de Dios (Peru):** a mineração ilegal de ouro gera poluição dos rios por mercúrio, afetando comunidades indígenas e ribeirinhas. Disputas entre pequenos garimpeiros e autoridades também são frequentes.

Fonte: ONU BRASIL, 2013; RATTMANN; GÓES, 2021; PAJOLLA; LACERDA, 2022; ORJINMO, 2022.

[Link Notícia](#)

Construindo o **conceito**

Conflitos externos

A abundância de recursos naturais pode motivar intervenções estrangeiras, além da perda da soberania, por exemplo:

- **Disputas ao longo do mar do Sul da China:** o mar do Sul da China é uma região rica em petróleo e gás natural, além de ser uma importante rota comercial. Vários países, incluindo China, Filipinas, Vietnã e Malásia, reivindicam partes desse mar.
 - **Petróleo no Golfo Pérsico:** em 1990, o Iraque, sob a liderança de Saddam Hussein, invadiu o Kuwait, alegando disputas territoriais e fazendo acusações de extração de petróleo além das cotas da OPEP. A invasão levou à Guerra do Golfo.

Fonte: MANGRAMO, 2023; BBC NEWS BRASIL, 2020; EVEDOVE, 2015; FRANCO JUNIOR, 2018.



© Getty Images

Ações de defesa de recursos estratégicos

A Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente humano, também conhecida como **Conferência de Estocolmo**, é amplamente reconhecida. Isso porque:

- foi um marco nas tentativas de melhorar as relações do homem com o meio ambiente;
- inaugurou a busca por equilíbrio entre desenvolvimento econômico e **redução da degradação ambiental**;
- **fomentou a criação de leis de proteção e órgãos de defesa** do meio ambiente por parte dos países.

Fonte: CETESB, 2016; WIKIPEDIA, [s.d.]; NEGREIROS, 2017.



Conferência das Nações Unidas sobre o ambiente humano, realizada no ano de 1972 em Estocolmo, na Suécia.

Reprodução - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA DA 7ª REGIÃO – PARANÁ, 2022. Disponível em: <https://crbio07.gov.br/noticias/uma-so-terra-conferencia-de-estocolmo-completa-50-anos/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

Construindo
o conceito

Desafios para a segurança nacional brasileira

No Brasil, o setor de defesa, constituído pelo Ministério da Defesa e integrado pela Marinha do Brasil, pelo Exército Brasileiro e pela Força Aérea Brasileira, é responsável pelo preparo e pelo emprego da expressão militar do poder nacional.



© Thales Antonio/Getty Images



© Joa_Souza/Getty Images



© VanderWolf-Images/Getty Images

No contexto brasileiro, o artigo destaca a necessidade de **proteger um território vasto, com fronteiras marítimas e terrestres extensas**. Esse desafio é amplificado por questões como instabilidade política em países vizinhos, presença de grupos armados e interesses estrangeiros na região.

Construindo o conceito

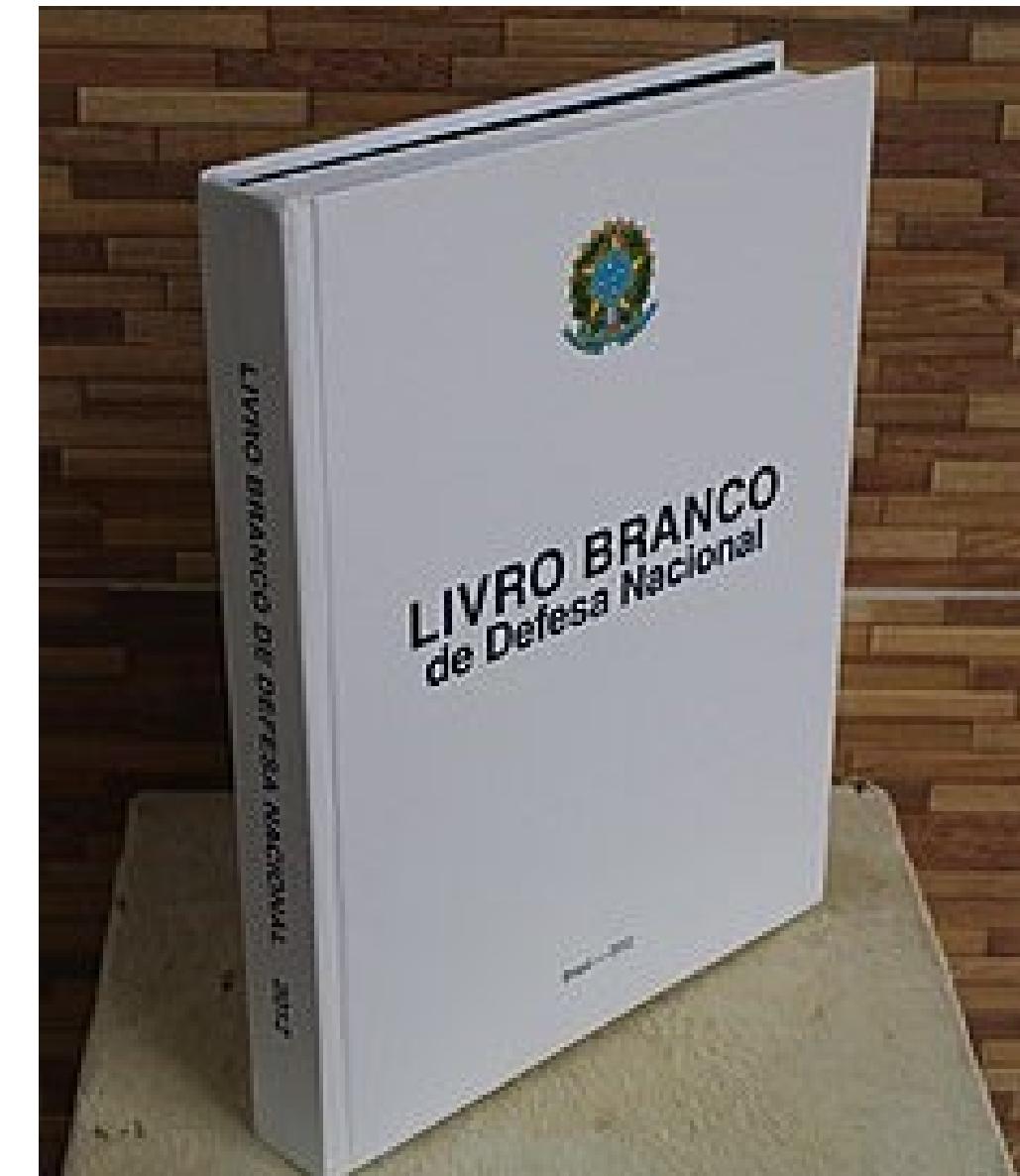
[Link para Livro
Branco de
Defesa
Nacional](#)

Livro Branco de Defesa Nacional (LBDN)

O termo “livro branco” refere-se a **documentos oficiais** para apresentar o **posicionamento e a linha de ação sobre determinado tema**. No Brasil, são apresentadas justificativas de defesa em diversos locais e setores, como:

- O papel da região amazônica e a grande disponibilidade de recursos naturais no território;
- Os aquíferos Guarani e Alter do Chão;
- A grande produção nacional de proteína vegetal e animal;
- As reservas minerais de ferro, nióbio, urânio e outros minérios estratégicos;
- As reservas de petróleo e gás natural em águas profundas, o chamado pré-sal.

Fonte: RATTMANN; GÓES, 2021; BRASIL, 2024; NEGREIROS, 2017.



Reprodução – WIKIPEDIA, [s.d.]. Disponível em:
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Livro_Branco_da_Defesa_Nacional_\(Brasil\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Livro_Branco_da_Defesa_Nacional_(Brasil)). Acesso em: 22 nov. 2024.

Pause e
responda

(UNESP, 2021) A Conferência de Estocolmo, realizada em 1972, é um marco importante para a questão ambiental. Em diversos países, essa conferência estimulou:

a) O nascimento de órgãos de defesa do meio ambiente e a criação de leis de controle de poluição.

b) A fundação de organizações não governamentais e a estatização de empresas poluidoras.

c) A catalogação de áreas ricas em espécies nativas e a transferência de sua propriedade à ONU.

d) A implantação de áreas de preservação permanente e a cobrança de taxas para a sua visitação.

e) O movimento de valorização do campo e a elaboração de políticas de permanência de campesinos na terra.

Pause e
responda

(UNESP, 2021) A Conferência de Estocolmo, realizada em 1972, é um marco importante para a questão ambiental. Em diversos países, essa conferência estimulou:

 a) O nascimento de órgãos de defesa do meio ambiente e a criação de leis de controle de poluição.

 b) A fundação de organizações não governamentais e a estatização de empresas poluidoras.

 c) A catalogação de áreas ricas em espécies nativas e a transferência de sua propriedade à ONU.

 d) A implantação de áreas de preservação permanente e a cobrança de taxas para a sua visitação.

 e) O movimento de valorização do campo e a elaboração de políticas de permanência de campesinos na terra.

Colocando
em prática

Zona de conflito por exploração de recurso



© Getty Images

Um país vizinho ao seu, maior e mais poderoso, através de um estudo geológico descobre uma reserva de petróleo numa região fronteiriça, mas cuja extração terá que ser no seu território.

- Esse país propõe um acordo no qual ficará com a maior parte do petróleo extraído e o pagará uma porcentagem menor.
- A outra alternativa seria negar e enfrentar um processo geopolítico de disputa de território e, talvez, um conflito usando as forças armadas na sua nação.

Continua ...

Zona de conflito por exploração de recurso

Instruções:

- Formem grupos de 3 a 5 pessoas.
- Analisem o cenário apresentado e reflitam sobre os dois caminhos propostos.
- Debatam as vantagens e as desvantagens de cada alternativa, considerando:
 - Impactos econômicos (ganhos ou perdas financeiras);
 - Consequências sociais e ambientais;
 - Repercussões diplomáticas e geopolíticas;
 - Riscos de conflitos armados;
- Elaborem uma justificativa para sua escolha, incluindo:
 - Argumentos baseados em valores nacionais (soberania, segurança, etc.) ou;
 - Hipóteses plausíveis sobre os impactos de sua decisão.



Apresente a decisão do grupo para os demais estudantes da turma.

E então, qual seria sua escolha e por quê?



© Getty Images

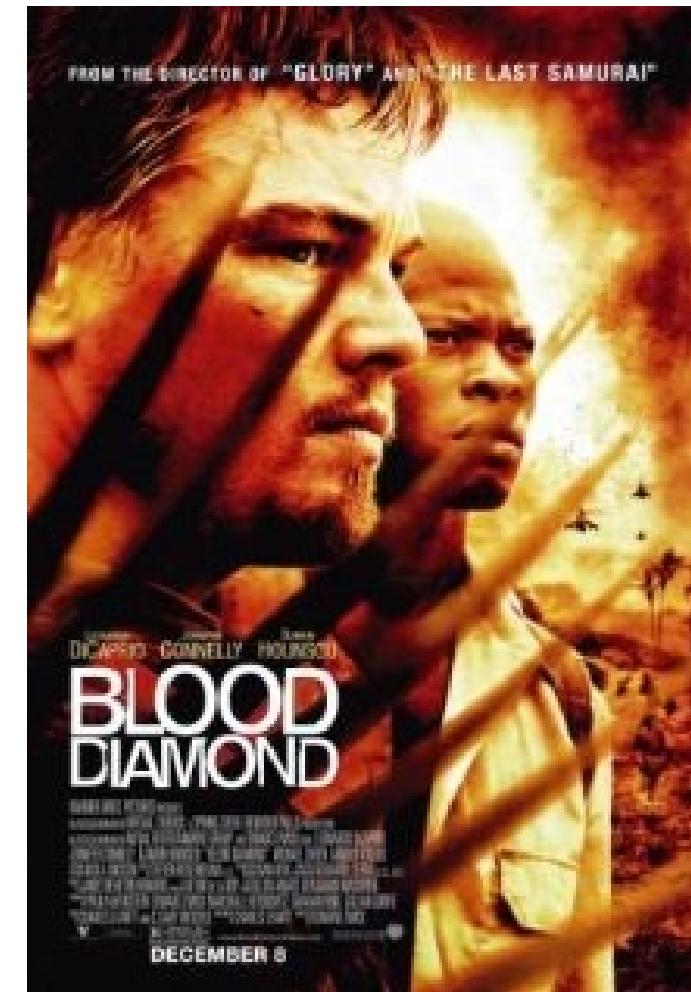
O que nós aprendemos hoje?

Então ficamos assim...

- 1 Exploramos a importância da proteção dos recursos naturais estratégicos, essenciais para a soberania e a segurança nacional. Discutimos como esses recursos influenciam a economia e o equilíbrio de poder entre nações, especialmente em áreas com abundância de recursos.
- 2 Analisamos as ameaças enfrentadas pelos recursos estratégicos, tanto em conflitos internos quanto em disputas internacionais. Essas situações demonstram como a abundância ou a escassez de recursos pode gerar tensões políticas e militares.
- 3 Conhecemos acordos internacionais e ações de defesa implementadas por países para proteger seus recursos naturais, destacando, por exemplo, a Conferência de Estocolmo como um marco na preservação ambiental e dos recursos estratégicos.

Saiba mais

Quer uma dica de um filme que fale sobre conflitos por recursos naturais estratégicos?



Reprodução – WIKIPÉDIA, [s.d.].
Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Diamante_de_Sangue. Acesso em: 22 nov. 2024.

Blood Diamond (Diamante de sangue) é um filme estadunidense de 2006, dos gêneros drama, ação, suspense e aventura, dirigido por Edward Zwick e estrelado por Leonardo DiCaprio, Jennifer Connelly e Djimon Hounsou. O título refere-se aos chamados diamantes de sangue, extraídos em zonas de guerra africanas e vendidos para financiar conflitos.

Ambientado na guerra civil de Serra Leoa, o filme retrata um país dilacerado pela luta entre partidários do governo e forças insurgentes.

DIAMANTE DE SANGUE. Direção: Edward Zwick, 2006.

Saiba mais

Você sabia que o Brasil tem mapeado locais com ativos nacionais estratégicos, isto é, locais considerados importantes para o setores de defesa vigiarem e protegerem. Saiba mais no site a seguir:



Reprodução – ATIVOS NACIONAIS ESTRATÉGICOS/DEFESA EM FOCO, 2024. Disponível em: <https://www.defesaemfoco.com.br/defesa-nacional-e-inviolabilidade-do-territorio-brasileiro-enfrentando-desafios-geopoliticos-contemporaneos/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

Link site: BARROS, M. Defesa nacional e inviolabilidade do território brasileiro: enfrentando desafios geopolíticos contemporâneos. **Defesa em foco**, 25 jan. 2024. Disponível em: <https://www.defesaemfoco.com.br/defesa-nacional-e-inviolabilidade-do-territorio-brasileiro-enfrentando-desafios-geopoliticos-contemporaneos/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

Referências da aula

BBC NEWS BRASIL. **O que mudou no Kuwait após 30 anos da invasão do Iraque de Saddam Hussein**, 2 ago. 2020.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-53628606>. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Livro Branco de Defesa Nacional (LBDN)**: Brasil 2020, 2024. Disponível em:

https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/copy_of_estado-e-defesa/livro_branco_congresso_nacional.pdf . Acesso em: 22 nov. 2024.

BROZOSKI. F. **A disputa global por recursos energéticos no atual cenário geopolítico mundial**. 2º Seminário de Relações

Internacionais: Graduação e Pós-graduação, 2014. Disponível em:

https://www.seminario2014.abri.org.br/resources/anais/20/1370041424_ARQUIVO_TrabalhoABRI-FernandaBrozoski.pdf .

Acesso em: 22 nov. 2024.

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO (CETESB). **Declaração da Conferência de ONU no ambiente humano**:

Estocolmo 5-16 de junho de 1972, 2016. Disponível em: <https://cetesb.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/33/2016/09/Declaracao-de-Estocolmo-5-16-de-junho-de-1972-Declaracao-da-Conferencia-da-ONU-no-Ambiente-Humano.pdf> . Acesso em: 22 nov. 2024.

EVEDOVE, L. U. D. Recursos naturais e conflitos armados. **Política Hoje**, v. 23, 2015. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/politicahoje/article/download/3752/3056/8209> . Acesso em: 22 nov. 2024.

FRANCO JUNIOR, A. **A escassez de recursos naturais como causa de guerras na América do Sul**. Monografia (Trabalho de

Conclusão de Curso) - Curso de Política, Estratégia e Alta Administração Militar. Escola de Comando e Estado-Maior do

Exército, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/2943/1/MO%200843%20-%20ARCENIO%20FRANCO.pdf> . Acesso em: 22 nov. 2024.

Referências da aula

MANGRAMO, K. Entenda o conflito no Mar do Sul da China e por que ele aumenta a tensão com as Filipinas. **CNN Brasil**, 29 set. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/entenda-o-conflito-no-mar-do-sul-da-china-e-por-que-ele-aumenta-a-tensao-com-as-filipinas/> . Acesso em: 22 nov. 2024.

NEGREIROS, V. V. de. Livro Branco de Defesa Nacional, PND e END: documentos da defesa brasileira. **Politize!**, 1 mar. 2017. Disponível em: <https://www.politize.com.br/livro-branco-de-defesa-nacional-pnd-end/> . Acesso em: 22 nov. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL (ONU BRASIL). **ONU**: 40% de conflitos internos nos últimos 60 anos têm vínculo com exploração dos recursos naturais, 7 nov. 2013. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/64216-onu-40-de-conflitos-internos-nos-%C3%BAltimos-60-anos-t%C3%AAm-v%C3%ADnculo-com-explora%C3%A7%C3%A3o-dos-recursos> . Acesso em: 22 nov. 2024.

ORJINMO, N. A enorme rede clandestina construída para roubar petróleo na Nigéria. **BBC News Brasil**, 25 out. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-63391530> . Acesso em: 22 nov. 2024.

PAJOLLA, M; LACERDA, N. Amazônia responde por 97% das áreas de conflito por terras no Brasil, aponta CPT. **Brasil de Fato**, 18 abr. 2022. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/18/amazonia-responde-por-97-das-areas-de-conflito-por-terras-no-brasil-aponta-cpt> . Acesso em: 22 nov. 2024.

RATTMANN, C. A.; GÓES, G. S. Conflitos armados por recursos naturais: uma preocupação contemporânea para a política de defesa nacional do Brasil?. **11º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (ENABED)**, 2021. Disponível em: https://www.enabed2021.abedef.org/resources/anais/15/enabed2020/1626471410_ARQUIVO_da6d371d70be4c5f31fce0905ecc4ec.pdf . Acesso em: 22 nov. 2024.

Referências da aula

RÊGO, A. K. M.L. et al. Geopolítica e defesa dos recursos naturais estratégicos da América do Sul: uma abordagem regional a partir da perspectiva brasileira. **13º Congresso Acadêmico Sobre Defesa Nacional**, 2016. Disponível em: https://www.gov.br/defesa/pt-br/arquivos/ensino_e_pesquisa/defesa_academia/cadn/artigos/XIII_cadn/geopolitica_e_defesa_dos_recursos_naturais_estrategicos_da_americado_sul uma_abordagem Regional_a_partir_da_perspectiva_brasileira_2.pdf. Acesso em: 22 nov. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 22 nov. 2024.

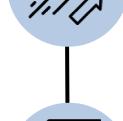
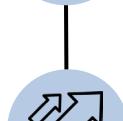
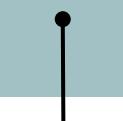
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP). **Vestibular 2021**. Disponível em: https://sisq.elitecampinas.com.br/GabaritoVestibulares/VisualizarQuestao?id_questao_tipo=5678. Acesso em: 22 nov. 2024.

WIKIPEDIA. **Conferência de Estocolmo**, [s.d.]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Confer%C3%A3ncia_de_Estocolmo. Acesso em: 22 nov. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slides 4 e 5



Orientações: peça aos estudantes que observem a imagem e em seguida faça a pergunta para os estudantes. Depois, passe para o próximo slide e repita a atividade com eles.

Tempo: 5 minutos.

Gestão de sala de aula: proponha uma reflexão para os alunos sobre como a escolha estratégica de um Estado pode ter, ao mesmo tempo, dois lados aparentemente opostos.

Condução da dinâmica: peça aos alunos que quiserem responder que levantem a mão. Após a resposta do aluno, verifique se algum outro aluno concorda ou discorda da opinião do primeiro. Tente estabelecer um debate entre eles para ouvir as diferentes opiniões.

Expectativas de respostas: (respostas pessoais dos alunos) "Para proteger uma planta, eu poderia colocá-la em um lugar seguro, como dentro de casa ou em um ambiente fechado, e cuidar para que ela recebesse água e luz adequadas. Talvez eu colocaria uma cerca ao redor para evitar que alguém a levasse. Já para uma área como a floresta amazônica, seria muito mais complicado, porque é uma região enorme e com muitos recursos valiosos. Eu poderia pensar em medidas como criar equipes de vigilância, pedir ajuda do exército, colocar câmeras ou sobrevoar a área para monitorar o que acontece. Também poderia pedir ajuda ao governo para estabelecer leis mais rígidas contra o desmatamento e o roubo de recursos, além de envolver as comunidades locais para ajudar na preservação, pois são muitas pessoas e áreas para proteger."

Slide 8



Orientações: leia o conceito de escassez e abundância e depois faça a pergunta aos estudantes.



Tempo: 4 minutos.



Gestão de sala de aula: peça aos alunos que escrevam suas respostas no caderno. Depois, veja quem quer compartilhá-las com os demais colegas.



Condução da dinâmica: se algum aluno responder referente a um recurso, veja se mais algum aluno gostaria de responder ou complementar. Poderá haver exemplos de recursos que ao mesmo tempo estão ligados à escassez (por um lado do conflito) e à abundância (pelo outro lado).



Expectativas de respostas: (alguns exemplos de respostas esperadas):

Conflitos ligados à escassez

Água: a escassez de água é uma das principais fontes de conflitos em diversas regiões do mundo. Em áreas nas quais os recursos hídricos são limitados, países, estados ou comunidades podem disputar o acesso a rios, lagos e aquíferos. Exemplos incluem disputas no Oriente Médio pelo rio Jordão e tensões entre países africanos que compartilham o rio Nilo.

Petróleo: a escassez ou a diminuição de reservas de petróleo pode levar a conflitos entre países produtores e consumidores, além de disputas internas em países nos quais o controle sobre campos petrolíferos é contestado. A guerra do Golfo Pérsico nos anos 1990 é um exemplo de conflito motivado pelo controle de recursos petrolíferos.

Terras aráveis: a competição por terras férteis para agricultura pode gerar conflitos, especialmente em regiões com crescimento populacional elevado e mudanças climáticas que afetam a produtividade agrícola. Conflitos de terra na África subsaariana, onde grupos étnicos disputam territórios agrícolas, são um exemplo.

Conflitos ligados à abundância

Recursos minerais: a abundância de recursos minerais, como ouro, diamantes ou cobre, pode levar a conflitos quando diferentes grupos tentam controlar a exploração e a venda desses recursos. Muitas vezes, esses recursos financiam grupos armados em guerras civis, como visto nos conflitos em Serra Leoa e na República Democrática do Congo.

Petróleo e gás: paradoxalmente, a abundância de petróleo e gás em algumas regiões pode levar a conflitos internos, conhecidos como "maldição dos recursos". Esses conflitos ocorrem quando a riqueza gerada pelos recursos não é distribuída equitativamente, levando a desigualdades sociais e políticas. Um exemplo é a instabilidade política na Venezuela e a violência na região do delta do Níger, na Nigéria.

Madeira e florestas: a exploração abundante de recursos florestais pode levar a conflitos, especialmente quando há sobreposição de interesses entre indústrias madeireiras, comunidades indígenas e ambientalistas. A Amazônia é um exemplo onde a exploração ilegal de madeira gera tensões entre diferentes grupos.

Recursos minerais (ouro, diamantes, cobre, pedras preciosas): a abundância de recursos minerais, incluindo pedras preciosas como diamantes, esmeraldas, rubis e safiras, pode ser uma fonte significativa de conflitos. Quando esses recursos são encontrados em grande quantidade, diferentes grupos podem disputar o controle sobre sua extração e comercialização. Em muitos casos, a venda desses recursos financia grupos armados em conflitos civis.



Referências bibliográficas:

EVEDOVE, L. U. D. Recursos naturais e conflitos armados. **Política Hoje**, v. 23, 2015. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/politicahoje/article/download/3752/3056/8209>. Acesso em: 22 nov. 2024.

FRANCO JUNIOR, A. **A escassez de recursos naturais como causa de guerras na América do Sul**. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Curso de Política, Estratégia e Alta Administração Militar. Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/2943/1/MO%200843%20-%20ARCENIO%20FRANCO.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2024.

Slides 14 e 15



Orientações: questão de vestibular.



Tempo: 3 minutos.



Gestão de sala de aula: leitura do enunciado e escolha da alternativa correta.



Condução da dinâmica: peça aos alunos que leiam o enunciado e, em seguida, as alternativas. Depois, dê a eles um tempo para pensarem. Ao final, peça para eles falarem sobre a alternativa escolhida



Correção: a resposta correta é **a) O nascimento de órgãos de defesa do meio ambiente e a criação de leis de controle de poluição.**

Justificativa:

- a) (correta). A alternativa está certa, pois, como vimos, o nascimento de órgãos de defesa do meio ambiente e a criação de leis de controle da poluição foram estimulados pela Conferência de Estocolmo.
- b) (incorrecta). A alternativa está errada, pois nunca houve propostas de estatização de empresas poluidoras.
- c) (incorrecta). A alternativa está errada, pois a ONU é um organismo internacional consultivo e deliberativo e não tem função de administração de territórios, sendo assim, é equivocada a afirmação de que haveria a transferência de sua propriedade à ONU.
- d) (incorrecta). A alternativa está errada, pois não houve discussão ou deliberação de como cada nação deveria agir quanto à criação e/ou à implantação de áreas de preservação permanente em seus territórios nacionais, tampouco houve determinação de cobrança de taxas para visitação de áreas protegidas. A maneira como cada nação realiza suas políticas face aos seus próprios territórios é uma questão de soberania nacional e a ONU busca não interferir em questões nacionais diretamente.
- e) (incorrecta). A alternativa está errada, pois nunca houve a discussão sobre a questão da produção campesina, bem como sobre o movimento de valorização do campo e a elaboração de políticas de permanência de campesinos na terra. Tal assunto seria mais bem discutido na Conferência de 1992, no Rio de Janeiro.

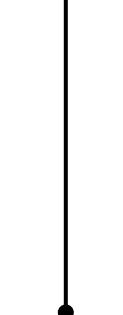
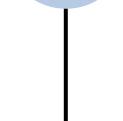
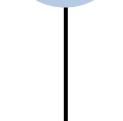
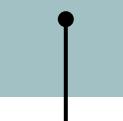


Referências bibliográficas:

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP). **Vestibular 2021.** Disponível em:

https://sisq.elitecampinas.com.br/GabaritoVestibulares/VisualizarQuestao?id_questao_tipo=5678. Acesso em: 22 nov. 2024.

Slides 16 e 17



Orientações: explicar a dinâmica para a sala e dividir a classe em alguns grupos de três a cinco pessoas.

Tempo: 23 minutos.

Gestão de sala de aula: separe os alunos em grupo e controle o tempo para cada etapa da atividade.

Condução da dinâmica: tempo e instruções:

3 minutos: explicação da dinâmica e divisão de grupos.

10 minutos: discussão em grupo.

10 minutos: compartilhar com a turma a decisão tomada.

Expectativas de respostas: (alguns pontos que os alunos podem considerar ao formular suas respostas)

Soberania nacional vs. benefícios econômicos: os alunos devem avaliar a importância de manter a soberania e o controle sobre os recursos naturais do país versus os benefícios econômicos potenciais de um acordo que garantiria uma renda, mesmo que menor, sem o custo de um conflito.

Impacto de longo prazo: considerar as consequências de longo prazo de ceder parte do controle sobre recursos naturais. Isso pode incluir dependência econômica do país vizinho e possíveis repercussões na política interna.

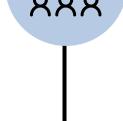
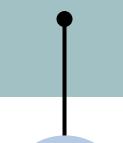
Alternativas diplomáticas: explorar se há espaço para negociação de um acordo mais favorável, que poderia evitar conflitos e ainda preservar uma parcela maior do recurso para o país.

Impacto ambiental: refletir sobre as implicações ambientais da extração de petróleo, que podem afetar a região fronteiriça e, por extensão, o próprio país.

Opinião pública e suporte internacional: avaliar como a opinião pública interna reagiria a qualquer decisão e a possibilidade de buscar apoio internacional para fortalecer a posição do país em negociações ou em um conflito.

Estratégias de defesa e alianças: considerar a capacidade militar do país e a possibilidade de formar alianças com outras nações para fortalecer sua posição.

Slide 18



Orientações: professor, a seção **O que nós aprendemos hoje?** tem o objetivo de reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que podem precisar de mais atenção em aulas futuras.

Tempo: 1 minuto.

Gestão de sala de aula:

Mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar correções.

Seja direto e objetivo nas explicações para manter a atividade dentro do tempo estipulado.

Engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.

Condução da dinâmica:

Explique que esta parte da seção, **Então ficamos assim...**, é um momento de reflexão e esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula.

Informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estão alinhados com as definições corretas dos conceitos.

Apresente o slide com a definição sintética de cada conceito principal discutido na aula, ampliando em forma de frases completas.

Destaque se as contribuições dos estudantes estavam alinhadas com o conceito e ofereça esclarecimentos rápidos caso haja discrepâncias ou mal-entendidos.

Finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como ele se encaixa no contexto maior da aula.

Reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.

Expectativas de respostas:

Os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais.

A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.